



Processo nº 00658/2021

Parecer nº 046/2022 CEC/RS

O projeto “A PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO - 2022” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto A paixão e morte de Jesus Cristo - 2022 trata de um evento não vinculado a data fixa. Ele passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho para parecer. O produtor cultural é o Núcleo Municipal de Cultura, de Arroio do Meio, que prevê evento com realização nos fundos da Igreja São Vendelino, em cronograma de 5 meses.

O projeto propõe a encenação, ao ar livre e em meio a natureza, da Paixão de Cristo na localidade de Forqueta em Arroio do Meio. Propõe um resgate histórico e religioso tradicional, sua simbologia, sua abrangência e sua importância na formação do contexto social humano. Com duração estimada em duas horas, a 25ª edição da Via Sacra de Forqueta tem por objetivo sensibilizar a comunidade acerca do momento a ser vivido na Semana Santa. O espetáculo existe na comunidade há décadas e nos últimos anos têm trazido pessoas de diversas regiões próximas para apreciar a encenação.

Os valores totais solicitados somam R\$ 94.465,00 (noventa e quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais), sendo habilitados R\$ 87.865,00 (oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e cinco reais) após glosa realizada pelo Setor de Análise Técnica - SAT/SEDAC.

É o relatório.

2. O projeto tem mérito, principalmente por unir esforços junto à comunidade local para manter viva uma encenação que é uma das principais interpretações religiosas das cidades brasileiras. Nessa perspectiva o proponente informa que em Arroio do Meio foi encenada pela primeira vez na década de 70 por um grupo de jovens, ligados à Igreja Católica, e que em 2022 a apresentação cultural acontecerá ao ar livre, em um espaço natural com mais de mil metros quadrados nos fundos da Igreja São Vendelino, na comunidade de Forqueta em Arroio do Meio. Como qualquer outro evento religioso e cultural dinâmico, verifica-se que a cada ano novas pessoas e novos aprendizados se somam e reforçam significados que promovem e reafirmam os símbolos tradicionais da própria formação dessa comunidade. Tal percepção é necessária para que se compreenda a crença e suas transformações contemporâneas não só no contexto religioso, mas também no contexto cultural, de símbolos e signos intimamente à formação de um agrupamento social na sociedade brasileira em específico.

Sob o olhar técnico, importante ressaltar que o proponente destaca que o local é de fácil acesso e há anos vem sendo estruturado especialmente para este espetáculo. Ele menciona que a entrada ocorre por meio de contribuição espontânea e a estrutura montada para a Via Sacra dispõe de

ampla área para estacionamento, espaço para o público e serviços de primeiros socorros. Afirma ainda que as medidas de acessibilidade física serão atendidas, pois o acesso ao local é pavimentado e onde a circulação com cadeiras de rodas é facilitada. Quanto às pessoas com dificuldades visuais e/ou auditivas é informado que será reservado um espaço, próximo ao local da encenação com monitores voluntários à disposição para interpretação em braile ou audiodescrição, se necessário. Além disso, acrescenta que serão observadas todas as recomendações sanitárias quanto ao combate à Pandemia do COVID-19.

Pelo exposto, reafirmo a importância da proposta em análise. Sabe-se que os conteúdos de um sistema religioso, envolto por seus rituais, são simbólicos e, por consequência culturais, intimamente ligados às nossas tradições, em conhecimentos acumulados que se transmitem de geração a geração, ainda mais quando se trata de uma localidade de menor dimensão territorial, em que ações dessa natureza se tornam momentos anuais de encontro e importante fortalecimento de laços socioculturais. No caso da comunidade de Forqueta de Arroio do Meio percebe-se que essa transmissão de saberes e fazeres também é dinâmica, em constante adaptação, movimento e cada vez mais envolto por compreensões artísticas, nesse caso evidenciada pelas próprias apresentações, figurinos e equipamentos. Ao longo dos anos esse somatório de aprendizados fortalecem o conjunto de símbolos produzidos e vivenciados pela própria comunidade, dessa maneira ampliando a dimensão para se compreender com profundidade os aspectos religiosos em toda sua diversidade, de fato conectados e indissociáveis da cultura local.

Contudo, sugiro que, em eventuais novas edições do projeto, o proponente inclua profissional com experiência específica em direções de artes cênicas, de maneira a qualificar ainda mais esse importante projeto para a comunidade de Arroio do Meio.

3. Em conclusão, o projeto **“A PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO - 2022”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 87.865,00** (oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e cinco reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2022

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator